

EDUCAÇÃO FÍSICA EM PESQUISA (CVIP): PRIMEIROS PASSOS

Jucielly Carla Téó; Rafael Cunha Laux; Danielle Ledur Antes; Andriago Zaar; Daniela Zanini; Mônica Raquel Sbeghen; Mariluce Poerschke Vieira; Sandra Rogéria de Oliveira; Carlos Miguel Porto Almenida; Paulo Pagliari; Patrick Zawadzki.

RESUMO

Durante o segundo semestre de 2016 o Curso de Educação Física, da Unoesc Chapecó, seguiu o trabalho realizando o trabalho de implementação do grupo de pesquisa "Ciências da Vida em Pesquisa-CViP", vinculado ao CNPQ, com objetivo de estabelecer um espaço de conexão entre a pesquisa produzida pela Unoesc Chapecó e as demandas sociais oriundas de profissionais, empresas, instituições de ensino e dos próprios acadêmicos dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física. Foi evidenciada a necessidade de centrar o foco de atuação sobre as necessidades trazidas pelos próprios acadêmicos, já que dessa forma a dimensão de extensão da instituição se acentua, assim como o interesse de novas parcerias com a comunidade, o que por sua vez, justifica a existência do grupo de pesquisa.

Neste primeiro semestre de aplicação do projeto foram detectadas deficiências pontuais por meio da demanda principalmente de professores. A tentativa foi de estabelecer objetivos a serem atendidos e realizar reuniões pontuais para colaboração na resolução de etapas de cada projeto em andamento. As reuniões seguiram as pautas do cronograma apontado na Tabela 1.

Foram realizadas todas as atividades programadas. O grupo de pesquisa trabalhou os objetivos de instigar a publicização dos resultados de estudos e produtos científicos advindos das experiências práticas de estágios e intervenções de campo com participantes e grupos a fins, produzidos pelos membros do grupo, acadêmicos e seus orientadores. Articulações com novas instituições parceiras começam a surgir, como por exemplo, a Universidade Estadual de Londrina, a qual poderá receber uma nova mestranda no próximo ano, na linha de pesquisa sobre recuperação ao esforço físico.

Após a realização de todas as atividades uma avaliação em grupo foi realizada para determinar novas pautas para 2017/1. Algumas situações importantes foram levantadas e merecem discussão para a continuidade do projeto. Inclusive, percebe-se já a necessidade do estabelecimento de uma política interna para o grupo. São elas:

1. Distinção clara entre os objetivos dos alunos com os TCCs e com os projetos do CViP, uma vez que o grupo se instaura para a produção de qualidade, é necessário distinguir ações de iniciação científica e de aplicação científica. Parece ser necessário que nesta segunda instância os professores devam atuar com maior protagonismo.

2. Não deixar as reuniões do CViP-EF abordar discussões teóricas onde somente os professores participam. Talvez seja necessária agendar um cronograma de reuniões somente dos professores.

3. Nas reuniões com os alunos, fazer coisas. Colocar a teoria em ação, desenvolver protocolos, testes, coisas práticas para o dia a dia do profissional de educação física.

4. Na definição do tema de pesquisa dos alunos, negociar para que tanto professor quanto aluno estejam satisfeitos. Muitas queixas surgiram sobre alguém estar fazendo o que não gosta. Os professores devem ter cuidado com o "vender o peixe" dos seus projetos de pesquisa, já que este peixe fica sendo consumido durante um ano.

5. Diferenciar as reuniões que devem ser realizadas entre todos os membros do grupo e as que podem ter direcionamento específico para as linhas de pesquisa. Buscar mais direcionamento nas reuniões.

6. Diferenciar o conhecimentos dos voluntários, dos alunos e o dos professores. Quando os professores discutem a maioria dos alunos não acompanham, daí perdem o interesse em participar da reunião, do grupo, e no final, da pesquisa.

7. Deixar tempo para que as decisões do grupo amadureçam, não decidir coisas que competem à todos sem a participação de todos no processo.

8. Adotar uma postura profissional quando realizar comentários sobre os colegas, tanto como aluno quanto como professor. Houveram muitas situações desconfortáveis oriundas de comentários desnecessários. Buscar aplicar as três peneiras de Platão (Verdade, Bondade, Utilidade).

9. Adotar critérios bem definidos sobre a coparticipação de professores nos projetos de pesquisa. Houveram alguns casos onde ouviu-se a opinião de outro professor que não pertencia à linha e adotou-se outra corrente teórica sem antes ser discutido entre todos os participantes.

10. A presença do professor responsável pela linha de pesquisa ou pelo projeto em questão nas reuniões é indispensável. Caso não seja possível, adiantar os objetivos a serem realizados e o responsável pontual para a reunião.

11. Houveram muitas reuniões onde as tarefas anteriores não eram apresentadas e cumpridas, isso fez surgir o "chover no molhado", aumentou a sensação de que o grupo não funcionou corretamente, o que levou ao desinteresse por parte dos alunos.

12. Evitar a delegação extrema de tarefas onde depois cada um faz uma coisa, preferir fazer uma coisa em grupo no momento da reunião. A cada semana uma atividade, uma nova tarefa para superar. Parece ser que assim há maior motivação para a participação no grupo.

Além disso, foi enfatizado que poucos novos projetos serão realizados fora dos projetos de extensão já vigentes. Há a real necessidade de melhorar os processos de cooperação entre as instituições envolvidas. Como o projeto P+D Unoesc-Chapecoense, AGIRC-Ginástica Artística, APROV-Voleibol profissional e de base, Esporte na Universidade-PMC, Academia Unoesc,

Inserção na comunidade

Isostretching e correção postural, UMIC, PIBIC/Escolas/Secretaria de Educação, Ruas de Lazer, ente outros.

Estabelecer a missão e a visão do grupo, assim como os valores desejados, parece ser um importante passo para 2017. Aumentar a visibilidade e a produção do grupo também são objetivos constantes para este próximo ano. E ainda, os laboratórios parecem ser peças centrais para entrelaçar a pesquisa, ao ensino e extensão, além da necessidade de aumentar mais dois laboratórios, melhorias em todos os processos internos são necessárias.

A linhas de pesquisa sobre as quais serão desenhados os primeiros projetos para 2017 serão:

1. Avaliação e correção postural.
2. Educação alimentar.
3. Psicosomática, doenças e atividade física.
4. Perfil bioquímico celular e readaptação ao esforço.
5. Cartilha para o superação do processo de luto - Chapecoense.
6. Agressividade nas escolas e transtorno de conduta, em conjunto com a linha do CViP-Psicologia.
7. Epidemiologia da atividade física em idosos de Chapecó.
8. Projetos de pesquisa relacionados aos projetos de extensão, a serem definidos em conjunto com as instituições parceiras.

Como conclusão, entende-se que este se trata de um projeto que deve tornar-se permanente para o curso, já que sua aceitação superou o seu próprio planejamento, mesmo com os problemas enfrentados, para o próximo semestre fica evidente a necessidade de estabelecer uma filosofia de trabalho do grupo.

Imagens relacionadas

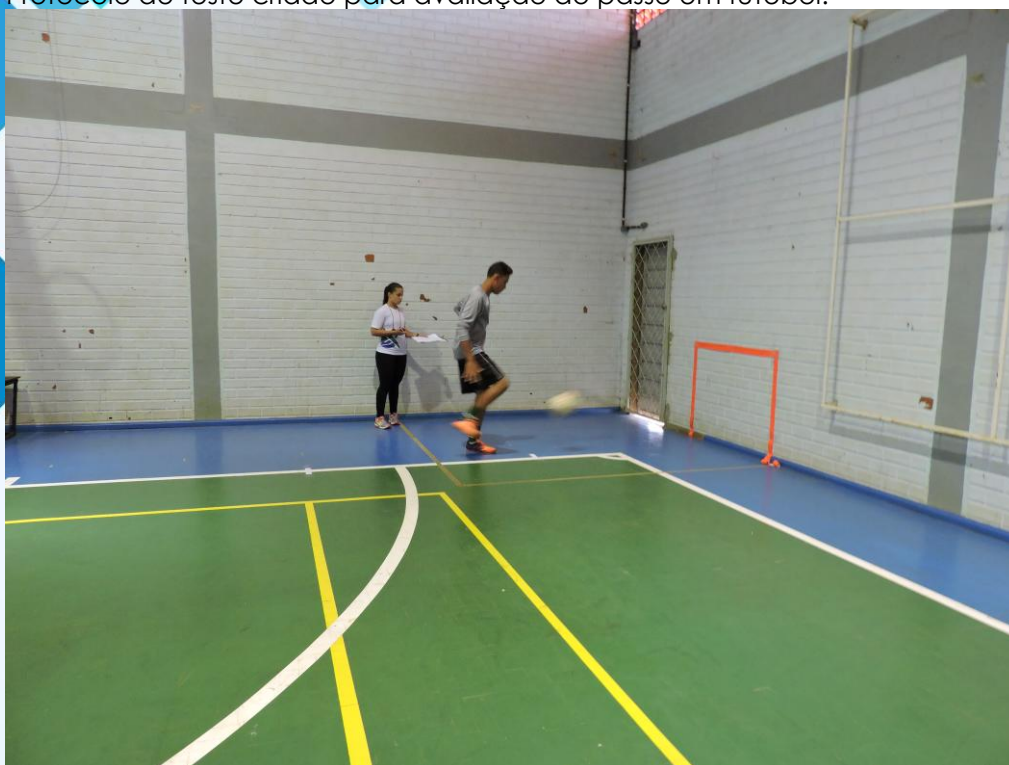
Tabela 1. Cronograma para as reuniões do CViP-EF de 2016/2.

Data	Título	Prof.	Objetivo
08.09	Curva de recuperação por meio dos níveis de lactato após protocolo tabata no ciclismo	Susana Padoin	VI Congresso Brasileiro de Metabolismo, Nutrição e Exercício
	Psicologia do Esporte e Desenvolvimento Motor	Prof. Kuty	
15.09	Alterações nas concentrações de alanina aminotransferase, creatinina e ureia venosa em jogadores de tênis de quadra	Prof. Andrigo	39º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte/CELAFISCS 06 a 08.10
	Condições de Saúde de Idosos	Prof. Danielle Antes	
22.09	Reunião Psicologia	Todos	Unificação dos Projetos
29.09	Variabilidade da FC em Ciclistas submetidos ao Protocolo de Tabata	Eduarda Borsoi	
	Dados Chapecoense	Prof. Daniela Eduarda	Produção de Pesquisa
06.10	Estatística Aplicada	Prof. Rafael Prof. Danielle	Atualização
13.10			
20.10	Efeito das Roupas de Compressão	Prof. Andrigo	Fórum de medicina esportiva, caminhada e corrida de rua (Joinville) 29.10
	Lesões em Corredores		
27.10	Avaliação do tempo de reação e antecipação em Idosos da Umic	Prof. Sandra Rogéria de Oliveira	Avaliar o tempo de reação e antecipação por meio de jogos Sérios em RA e RV dos alunos da Umic – Unoesc

Fonte: dos autores.

Inserção na comunidade

Protocolo de teste criado para avaliação do passe em futebol.

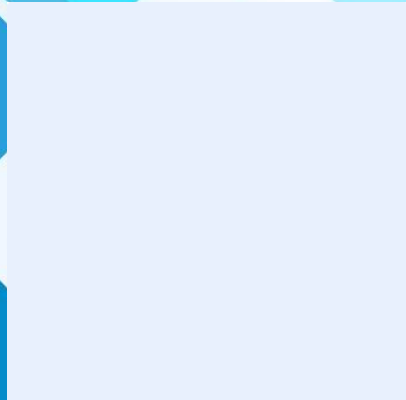


Fonte: dos autores.

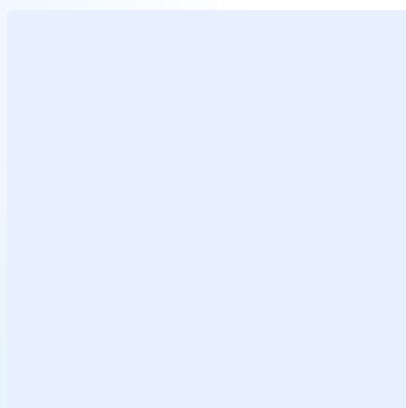
Protocolo de teste adaptado para avaliação de agilidade e condução de bola no futebol.



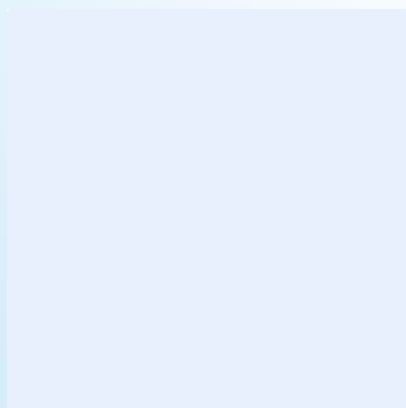
Fonte: dos autores.



Fonte:



Fonte:



Fonte: